SEFIC2019
UNIVERSIDADE LA SALLE

O holding do holding: compreendendo a condição continente na relação supervisão-observador-mãe-bebê através do Método Bick de Observação

Amanda Wecker
Universidade Feevale
Maiquelen da Silva
Universidade Feevale
Ana Letícia Gerhardt
Universidade Feevale

Lisiane Machado de Oliveira-Menegotto (Orientadora)

Camila Backes dos Santos (Coorientadora)

Tipo do trabalho
Comunicação oral e Pôster
Tema
Ciências Humanas
Palavras-chave
Método Bick de Observação, Potencial Terapêutico, Holding, Relação mãe-bebê, Psicanálise.

OBJETIVO

Objetiva-se, neste estudo, discutir a função de holding do observador, que se estabelece a partir do Método Bick de Observação.

MATERIAL

O nascimento de um bebê descortina sentimentos de desamparo, por nascer em condição de fragilidade e dependência, desalojando aquele que se ocupa dos cuidados primários, que, em geral, é a mãe. A mãe, ao exercer sua função, precisa oferecer uma sustentação às angústias despertadas no bebê. O Método Bick de Observação baseia-se na premissa de que o observador acompanhe o bebê e a sua família, de modo participante, porém não interventivo, consistindo no acolhimento sensível e empático, salvaguardando a construção do saber materno. Este método foi idealizado e criado, em 1948, pela psicanalista Esther Bick, sendo um método de observação psicanalítica do desenvolvimento de bebês. A observação não se apoia na neutralidade do observador, uma vez que o olhar toca e permite ser tocado. Assim, o observador não é só participante como também reconhece os efeitos da transferência, servindo como um ego auxiliar da mãe, que significa fornecer sustentação ao saber materno, buscando uma relação empática e, portanto, sem julgamentos. A condição continente criada e cultivada pelo observador pode ser relacionada ao holding, ou seja, a sustentação e o amparo emocional que se fazem importantes na relação com o bebê, por estar em um estado de dependência e vulnerabilidade psíquica. Neste estudo, entende-se o holding como um fenômeno que pode ser identificado para além da relação mãe-bebê. Propomos o estudo do holding na relação

supervisão-observador-mãe-bebê, na medida em que o observador cria um espaço continente de sustentação da relação do bebê com seus cuidadores.

METODOLOGIA

Para tanto, discutir-se-á a compreensão do holding no campo observacional a partir de excertos de quatro relatos de observação da relação mãe-bebê de uma pesquisa. As observações seguiram os procedimentos recomendados pelo Método Bick de Observação, sendo aplicado considerando os três tempos: observação propriamente dita, sendo ela semanal, no mesmo dia e hora; relato da observação, de forma descritiva e implicada; e, seminário de supervisão, com leitura e discussão dos relatos de observação. Foram considerados materiais de pesquisa os relatos das observações e os apontamentos feitos nos seminários de supervisão.

RESULTADOS

Como resultados, destaca-se o potencial terapêutico do Método Bick de Observação, uma vez que o observador, a partir de sua escuta sensível e postura empática, oferece acolhimento às famílias nos momentos de angústia e desamparo.

CONCLUSÃO

Por fim, salienta-se o campo fértil existente nas fases mais iniciais da infância para estudo de indicadores de saúde mental. Pesquisa como o Método Bick podem contribuir para uma perspectiva preventiva por permitir a identificação precoce de riscos para o desenvolvimento saudável.